



## **TÍTULO: Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais em Salas de Recursos Multifuncionais em Feira de Santana – Bahia –Brasil: Um olhar sobre o processo avaliativo**

**Autoria:** Antonilma Santos Almeida Castro, Edinalma Rosa Oliveira Bastos, Isa Maria Carneiro Gonçalves, Maria Alice de Sá Barbosa Mendes

**Palavras-chave:** Avaliação; Necessidades Educacionais Especiais, Salas de Recursos Multifuncionais

**Resumo** Este texto apresenta parte de uma pesquisa intitulada “Observatório Nacional de Educação Especial: estudo em rede nacional sobre as salas de recursos multifuncionais nas escolas comuns”, a qual trouxe como desdobramento a proposta investigativa denominada “Observatório Nacional de Educação Especial: Estudo em Rede Nacional sobre as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) nas Escolas Comuns em Feira de Santana. Essa última proposta foi desenvolvida pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Especial – GEPEE da Universidade Estadual de Feira de Santana – Bahia – Brasil. O objetivo foi analisar a forma como os professores das SRMs avaliam o aluno com necessidades educacionais especiais – nee.

Focou-se a atenção no diagnóstico, no processo de inserção desse estudante nas salas, e no apoio que lhe é oferecido no momento da avaliação. A investigação está subsidiada por constructos da educação inclusiva e está inserida na modalidade da pesquisa colaborativa. Os sujeitos focais foram trinta (30) professores que atuam nas SRMs em escolas públicas do município. A técnica utilizada foi o grupo focal, estruturado em três (03) encontros com os professores. Os resultados apontaram para a ausência de um diagnóstico criterioso, ficando a construção do mesmo à mercê da subjetividade e conhecimento de cada professor. Verificou-se ainda que os relatos dos professores demonstravam ideias díspares a respeito do desenvolvimento acadêmico dos estudantes e das propostas da escola no que diz respeito à efetivação da inclusão. A pesquisa é considerada relevante porque permitiu visualizar problemas levantados pelos próprios professores no que se refere ao processo avaliativo, mostrando a necessidade de problematizá-los frente às instâncias educacionais que coordenem as SRMs. O estudo aponta também para a necessidade de se fomentar, nos espaços escolares, a discussão sobre as necessidades educacionais especiais, sobre as concepções de aprendizagem e sobre a prática docente, mostrando a importância de relacionar esses aspectos à avaliação dos referidos educandos. A problematização do processo avaliativo poderá repercutir positivamente no desenvolvimento dos estudantes com nee inseridos nas salas de recursos multifuncionais.

**Contato:** [antonilma.almeida@bol.com.br](mailto:antonilma.almeida@bol.com.br); [nalmarosa@bol.com.br](mailto:nalmarosa@bol.com.br); [goncalves.isa@ig.com.br](mailto:goncalves.isa@ig.com.br); [masbmendes@gmail.com](mailto:masbmendes@gmail.com)